

# 642 Eleita, Márcia pode ter diploma cassado

A candidata do PMDB à Câmara, Márcia Kubitschek, filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek, poderá ter o seu diploma cancelado, caso seja eleita no dia 15 de novembro, apesar do registro de sua candidatura ter sido confirmado pelo Tribunal Superior Eleitoral e a sentença não ser passível de qualquer modificação.

Segundo assessores graduados do TSE, o Tribunal não examinou o mérito do recurso impetrado contra Márcia Kubitschek, não tendo, portanto, tomado conhecimento das irregularidades apuradas na transferência do seu título eleitoral de Belo Horizonte para Brasília e no seu domicílio eleitoral. Isto poderá ser feito, contudo, na época de sua diplomação como deputada federal, com a cassação do seu mandato.

O juiz da 1ª Zona Eleitoral de Brasília, Simão Guimarães, que cancelou o título eleitoral da candidata, insistiu ontem que a decisão inviabiliza a sua candidatura. Já o advogado de Márcia Kubitschek, Célio Silva, garantiu que o registro da candidatura é «intocável» e que entrara com recurso contra a decisão do juiz.

A batalha judicial contra Márcia Kubitschek, a mais forte candidata do PMDB à Câmara por Brasília, deverá se arrastar até depois das eleições, já que os advogados e candidatos Pedro Calmon, do PDT, e Bené Setenta, do PJ, entraram, ainda, com queixa-crime contra a candidata, por falsidade ideológica na declaração do seu domicílio eleitoral.